

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

2 0 0 8

volume 36
BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Pecuária Municipal

volume 36 2008

Brasil

ISSN 0101-4234

Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 36, p.1-55, 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE. 2009

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2007-2008

2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2007-2008

3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

- 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - 2008
- 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 12 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 14 - Efetivo de muares em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

- 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008
- 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008
- 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008
- 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008
- 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008
- 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008

28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008

Referências

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2008

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

A presente edição da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM divulga os dados de efetivos de animais e de produção da pecuária em 28 tabelas que, além de apresentar os dados do Brasil (Tabelas 1 e 2) e por Grandes Regiões e Unidades da Federação (Tabelas 3 a 9), apresentam os efetivos e produções por ordem decrescente de todas as Unidades da Federação e dos 20 principais municípios para cada efetivo e produção da pecuária (Tabelas 10 a 28).

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidade da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios. Para cada um dos 5 564 municípios brasileiros, existe uma tabela-resumo com o efetivo e a produção da pecuária, e a participação na produção estadual, mesorregional e microrregional, permitindo uma visualização conjunta da pecuária municipal.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação da Pesquisa da Pecuária Municipal é o município.

O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão, enquanto que os produtos de origem animal referem-se à produção durante o ano-base da pesquisa (01.01 a 31.12).

Conceituação das variáveis investigadas

Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano-base da pesquisa, quer seja para autoconsumo, para transformação em queijos, manteiga, etc., ou para venda.

Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano-base da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano-base da pesquisa para fins de produção de lã.

Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda, obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano-base da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida, multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

Apresentação dos resultados

Os dados apresentados estão expressos na unidade de medida usada na coleta ou em seus múltiplos. Eventuais diferenças entre os totais de uma tabela e o somatório das respectivas parcelas devem-se a arredondamentos. Essas diferenças também podem ocorrer quando os valores tabulados estão expressos em múltiplos da unidade de medida usada na coleta.

Unidades territoriais que não apresentaram efetivo ou produção em cada tabela foram omitidas, quando possível.

Disseminação dos resultados

Nesta publicação, encontram-se os comentários técnicos e as tabelas contendo resultados sobre rebanhos, as quantidades e o valor da produção dos produtos da pecuária em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores. Além destes, os resultados por mesorregiões e microrregiões geográficas e por municípios encontram-se no CD-ROM encartado nesta publicação.

Estes dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

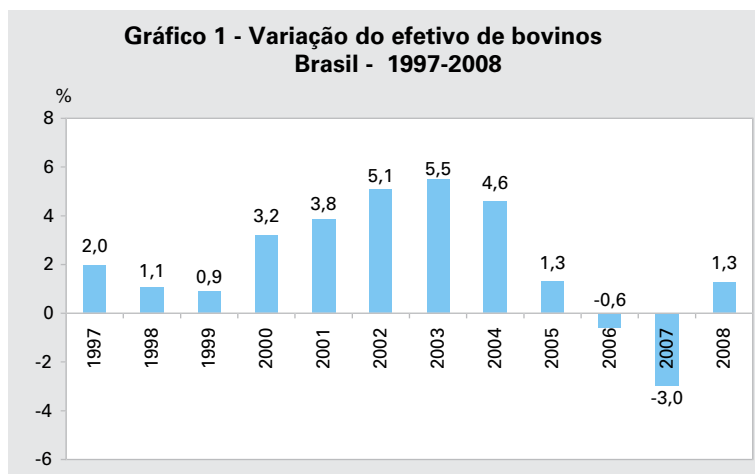
Comentários

Principais efetivos

Bovinos

A produção da pecuária brasileira tem se especializado e aproveitado as vantagens comparativas que tem sobre os outros países. Entre elas pode-se citar a advinda da criação feita sobretudo via pasto, proporcionando custos de produção menores; a existência e incorporação de importantes resultados de pesquisa e tecnologia, obtidos tanto por instituições públicas quanto privadas, que vêm tornar o setor mais produtivo e competitivo; o ganho de qualidade do produto comercializado, sobretudo a partir da década de 1990; e, ainda, a existência de terras disponíveis com preços atrativos, que podem ser usadas para fins de produção.

Os dados apurados pela Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM, do IBGE, para o ano de 2008 vêm confirmar esta informação. O efetivo de bovinos no ano de 2008 foi de 202,287 milhões de cabeças. Foi o primeiro resultado positivo depois de dois anos sucessivos de redução do rebanho (2006 e 2007) e quatro de redução do seu ritmo de crescimento (2004 a 2007). Comparando-se os anos de 2008 e 2007 houve crescimento do efetivo nacional de 1,3%, como pode ser visto no Gráfico 1. Tomando as variações na série desde 1996, observa-se crescimento do efetivo até 2005 com reajustes para baixo nos dois anos subsequentes. Este cômputo faz o inventário dos efetivos animais existentes no dia 31.12, independente da finalidade do rebanho, se para produção de carne ou leite.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coodenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1997-2008.

A Região Centro-Oeste do País detém 34,1% do efetivo nacional, tendo o Mato Grosso como o principal estado produtor. Corumbá (Mato Grosso do Sul) é o município que tem o maior efetivo de bovinos do País, seguido por São Félix do Xingu (Pará) e Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul).

Ao comparar os dados da PPM 2008, com aqueles obtidos em 2007, observa-se regionalmente queda do efetivo no Sudeste (-2,0%), com a redução mais significativa observada em São Paulo (-5,1%). As demais regiões apresentaram aumento do efetivo: Norte (3,3%), Nordeste (0,5%), Sul (4,0%) e Centro-Oeste (1,2%). Destaques para os aumentos observados nos efetivos de Santa Catarina (10,8%) e no Pará (5,8%). Na outra ponta, houve a redução do rebanho no Distrito Federal (-21,3%).

As informações de número de animais abatidos para o ano de 2008 fornecidas pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE, constam uma produção de 28,691 milhões de animais abatidos, com registro de queda de 6,6% com relação ao obtido em 2007. O volume de carne produzido, medido em equivalente carcaça, dá uma estimativa de consumo interno *per capita* de 35,2 kg/habitante/ano¹. Deve ser enfatizado que tal pesquisa investiga somente estabelecimentos que atuem sob algum tipo de inspeção sanitária. Uma melhor *proxy* para o número de bovinos abatidos poderia ser feita pela utilização da Pesquisa Trimestral do Couro, que registrou uma aquisição de peças inteiras do produto em torno de 36,378 milhões (PESQUISA..., 2008b). Isto faz do Brasil o segundo maior abatedor de bovinos do mundo, atrás somente da China, tendo superado a produção dos Estados Unidos (PRODUCTION..., 2009).

No âmbito externo, a comercialização de carne bovina reduziu no ano 20,5% sobre o volume registrado em 2007 (ALICE-WEB..., 2009). Em faturamento, por outro lado, houve aumento de 14,9% no período em comparação, em razão da elevação do preço médio de negociação de U\$2.711 em 2007, para U\$3.917 em 2008. A crise econômica internacional trouxe em seu bojo a redução ou interrupção de compras

¹ Note que nesta estimativa de consumo interno não se desconta a parcela da produção destinada à exportação e nem é adicionada a parcela adquirida via importação. A estimativa de população usada foi de 187 885 996 para 01.07.2008.

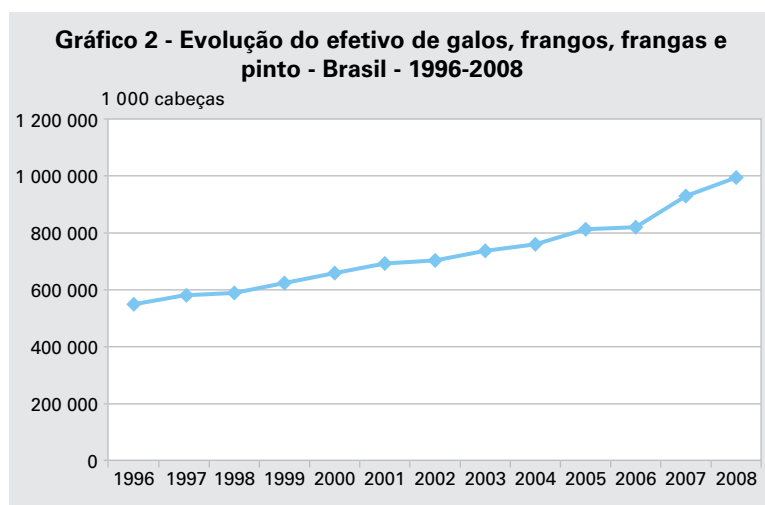
externas por parte de alguns países, o fechamento e a concessão de férias coletivas em algumas unidades de abate, a reavaliação de expectativas dos agentes econômicos, além da indefinição de cenário e o aumento das incertezas quanto ao futuro da produção e dos investimentos. A redução do ritmo de exportações trouxe, para o consumidor brasileiro, a queda do preço do produto final posto a sua mesa.

Galináceos

O efetivo de galinhas apurado em 31.12.2008 pela PPM, teve aumento de 5,1%, comparativamente a 2007. Todas as regiões geográficas tiveram aumento do efetivo com relação a 2007, tendo os maiores aumentos ocorrido no Sudeste (6,4%), Nordeste (5,5%), Sul (4,3%) e Centro-Oeste (4,4%). No Sudeste, ocorreram variações significativas no Rio de Janeiro (16,1%), Espírito Santo (10,4%) e em São Paulo, o principal estado em alojamento, cujo aumento foi de 7,8%. No Nordeste, em Pernambuco, registrou-se aumento de 25,3% no efetivo. O Distrito Federal teve a queda mais significativa, 26,0%. Os principais municípios em alojamento de galinhas são Bastos (São Paulo), Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Itanhandu (Minas Gerais).

O efetivo de galos, frangas, frangos e pintos teve aumento de 6,9% comparativamente ao registrado em 2007. Todas as regiões geográficas apresentaram crescimento do efetivo em 2008, embora os maiores aumentos tenham sido registrados no Centro-Oeste (14,3%) e no Sudeste do País (7,8%). No Centro-Oeste, o Estado de Mato Grosso teve aumento de quase 50,0%, em função da instalação de novas unidades de produção de frangos integradas à indústria de abate local, em expansão de suas atividades. Os municípios de destaque no alojamento de frango são Nova Mutum (Mato Grosso), Brasília (Distrito Federal) e Rio Verde (Goiás). Observa-se que Nova Mutum não aparecia entre os 20 principais municípios produtores de frangos em 2007.

Observando-se a série do efetivo de galos, frangos, frangas e pintos desde 1996, nota-se crescimento contínuo do alojamento, como pode ser constatado pelo Gráfico 2.



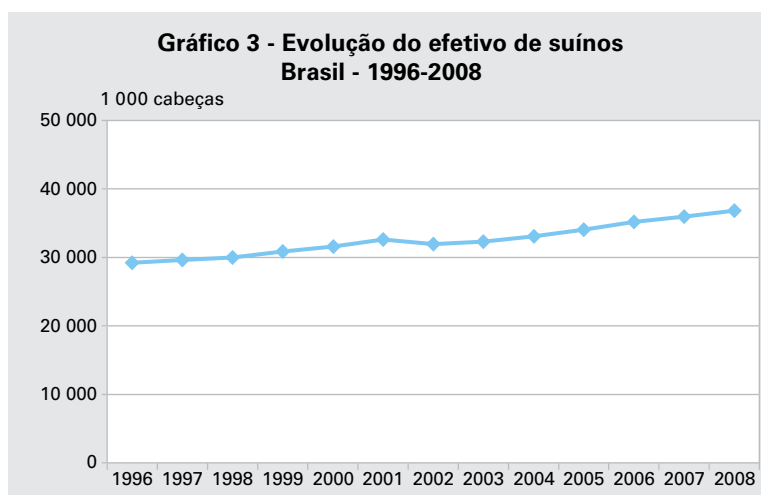
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1996-2008.

Os dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, indicam que, no acumulado do ano de 2008, foram abatidas 4,875 bilhões de unidades de frango, aumento de 11,5% sobre o ano de 2007. A partir do volume produzido de carne estima-se um consumo interno *per capita* de 54,2 kg/habitante/ano (PESQUISA..., 2009a). O Brasil ocupa a terceira posição na produção de carne de frangos, atrás dos Estados Unidos e China (PRODUCTION..., 2009).

As vendas externas de carne de frango aumentaram no ano de 2008 cerca de 8,7% sobre o total alcançado em 2007. Observando o desempenho entre os trimestres de 2008, verifica-se que, em termos de volume de venda, o quarto trimestre apresentou-se como tendo o desempenho mais fraco (ALICE-WEB..., 2009). O Brasil é o grande exportador mundial de carne de frango, de acordo com os dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (PRODUCTION..., 2009), superando os Estados Unidos e a União Europeia.

Suínos

O efetivo de suínos existente em 31.12.2008 foi de 36,819 milhões de cabeças de acordo com a PPM. O Gráfico 3 mostra a evolução do efetivo de suínos desde o ano de 1996. Por ele se observa o crescimento quase constante do efetivo, com uma única interrupção ocorrida em 2002, com queda de 2,1%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1996-2008.

Este inventário ainda divide os animais em porcas criadeiras (12,7% do total) e outros porcos e porcas. O efetivo de porcas criadeiras teve aumento de 1,6% comparativamente ao ano de 2007, enquanto o de outros porcos e porcas aumentou em 2,5%. Os municípios com o maior número de porcas criadeiras são Rio Verde (Goiás), Uberlândia (Minas Gerais) e Concórdia (Santa Catarina). Toledo (Paraná) perdeu posição neste ano de 2008, passando da terceira posição para a sexta. Xavantina (Santa Catarina), por sua vez, passou da 11ª posição para a quarta, tendo aumentado seu efetivo em 77,0%.

O abate de suínos no ano de 2008 foi de 28,803 milhões de cabeças, aumento de 5,1% com relação ao ano de 2007, segundo os dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (2008a). O volume de carne produzido por este abate permite estimar um consumo interno *per capita* de 14 kg/habitante/ano. No abate de suínos, o Brasil ocupa a quinta posição, ficando atrás da China, União Europeia, Estados Unidos e da Rússia (PRODUCTION..., 2009).

No acumulado do ano de 2008, as vendas externas de carne suína caíram 15,3% comparativamente a 2007. O quarto trimestre apresentou o pior nível de comercialização externa dentre os trimestres de 2008, sendo o mais fraco também entre os quartos trimestres desde 2005 (ALICE-WEB..., 2009).

Outros efetivos da pecuária

O efetivo de codornas em 2008 teve aumento na ordem de 18,3% quando comparado com o ano de 2007, apresentando-se como aquele de maior variação. A Região Sudeste teve aumento de 29,6% no efetivo registrado de 2008, quando comparado com o ano de 2007. O que mais influenciou este dado é o aumento de 49,6% ocorrido no Estado de São Paulo. Outros estados também tiveram variações significativas: Mato Grosso (38,3%) e Bahia (26,3%) são exemplos. O Pará teve queda de 17,6%.

Os demais efetivos investigados pela pesquisa apresentaram, em sua maioria, variação negativa em 2008 no comparativo com 2007. Coelhos tiveram redução de 9,7%; equinos, 1,1%; asininos, 2,8%; muares, 2,2% e caprinos, 1,0%. Bubalinos tiveram aumento de 1,3%, e ovinos, 2,4%.

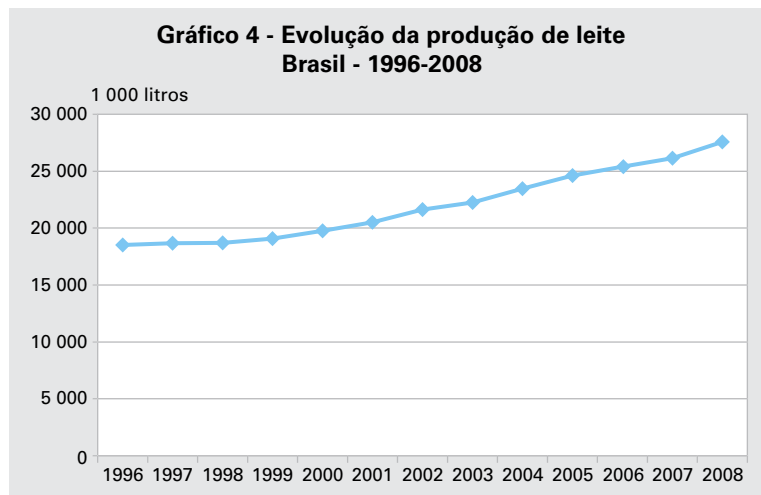
Principais produtos de origem animal

Leite

O principal produto de origem animal apurado pela PPM é o leite. No ano de 2008, foram produzidos 27,579 bilhões de litros do produto, aumento de 5,5% sobre o volume registrado em 2007. O preço médio do litro no ano foi de R\$ 0,62. O consumo interno *per capita* de leite ficou em torno de 146 litros segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE. Em termos mundiais, o Brasil é o quarto maior produtor, ficando atrás da Índia, China e Rússia.

A evolução da produção de leite, a partir de 1996, pode ser observada no Gráfico 4. Nota-se a produção continuamente crescente, em todos os anos da série.

A Região Sul do País teve aumento de produção de 10,1%, alavancado pelos incrementos em Santa Catarina (14,0%) e no Rio Grande do Sul (12,6%). O Centro-Oeste teve aumento de 6,5%, tendo o principal incremento ocorrido em Goiás (8,9%). A principal variação positiva geral aconteceu no Estado do Amazonas (101,9%), enquanto a principal queda ocorreu no Distrito Federal (-18,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coodenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1996-2008.

Os principais municípios produtores de leite são Castro (Paraná), Patos de Minas (Minas Gerais) e Piracanjuba (Goiás). Note que Patos de Minas e Piracanjuba ocupavam em 2007, respectivamente, a sétima e a sexta posições, e em 2008 despontaram como destaques. Outros importantes municípios produtores em anos anteriores, como Pompéu (Minas Gerais) e Marechal Cândido Rondon (Paraná), perderam posições.

A aquisição de leite no ano de 2008, apurada pela Pesquisa Trimestral do Leite, do IBGE, foi de 19,238 bilhões de litros, aumento de 7,5% com relação ao ano de 2007. Tal pesquisa investiga somente estabelecimentos que sofrem algum tipo de inspeção sanitária. Em termos regionais, o Sudeste é o principal em aquisição de leite, sendo que cerca de 42,4% de todo o leite nacional vem desta região. Em seguida vem o Sul, que concentra 30,3% das compras do produto. Minas Gerais, por sua vez, é o principal estado em aquisição de leite, 27,5% do total.

O número de vacas ordenhadas teve aumento de 2,3% comparativamente a 2007, segundo a PPM 2008. Os principais municípios em ordenha de vaca são Jaru (Rondônia), Morrinhos (Goiás) e Ouro Preto do Oeste (Rondônia). A maior parcela de vacas é ordenhada em Minas Gerais (5,143 milhões de cabeças). Em termos de vacas ordenhadas, o Brasil ocupa a segunda posição, atrás apenas da Índia.

Alguns outros produtos de origem animal

Mel

A produção de mel teve aumento de 8,8% no ano de 2008 comparativamente ao ano de 2007. O mel brasileiro tem ganhado importância nacional e internacionalmente. Tem sido implementada a sua utilização em programas regionais de merenda escolar e de geração de emprego e renda para pequenas comunidades.

No Estado do Amazonas, a produção cresceu vertiginosamente, embora sua participação nacional ainda seja pequena. No Ceará, um dos mais importantes esta-

dos, a produção cresceu aproximadamente 30,0%. Limoeiro do Norte (Ceará), Apodi (Rio Grande do Norte) e Picos (Piauí) são os principais produtores nacionais de mel. Salienta-se a perda de posição de Picos, que era o principal produtor em anos anteriores, e o surgimento de Apodi, município que não aparecia em anos anteriores entre os 20 principais produtores de mel.

Ovos de galinha

A produção de ovos de galinha apurada pela PPM, no ano de 2008, foi de 3,074 bilhões de dúzias, aumento de 3,7% sobre o registro de 2007. O preço médio anual da dúzia do produto foi de R\$ 1,63. O consumo interno *per capita* gira em torno de 16 dúzias/habitante/ano. Deve-se salientar que neste inquérito não se separa a produção por finalidade, se para incubação ou para consumo. O Brasil ocupa a sétima posição mundial em produção de ovos de galinha. A China é o principal país produtor, seguida de longe pelos Estados Unidos (FAO, 2009).

São Paulo é o maior produtor nacional de ovos de galinha (839,634 milhões de dúzias/ano) e em 2008 teve aumento de 4,1% sobre 2007. Tocantins, Distrito Federal e Amapá tiveram reduções significativas da produção, respectivamente, 18,3%; 14,0% e 23,10%. Bastos (São Paulo), Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Itanhandu (Minas Gerais) são os municípios de maior destaque na produção de ovos de galinha.

Ovos de codorna

A produção de ovos de codorna teve aumento de 20,4%, relativamente ao ano de 2007. Foram produzidas 157,781 milhões de dúzias, a um preço médio de R\$0,70 a dúzia. São Paulo é o principal produtor nacional de ovos de codorna (82,837 milhões de dúzias) e no ano de 2008 teve aumento de 47,7% em sua produção, tendo grande impacto sobre a variação observada nacionalmente. O Distrito Federal, na outra ponta, teve queda de 12,0%. Iacri (São Paulo), Bastos (São Paulo) e Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) são os municípios de maior destaque na produção de ovos de codorna.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12, e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2007-2008

Categorias	Quantidade (cabeças)		Variação anual (2008/2007) (%)
	2007	2008	
Grande porte	208 992 648	211 420 012	1,2
Bovino	199 752 014	202 287 191	1,3
Bubalino	1 131 986	1 146 798	1,3
Eqüino	5 602 053	5 541 702	(-) 1,1
Asinino	1 163 316	1 130 795	(-) 2,8
Muar	1 343 279	1 313 526	(-) 2,2
Médio porte	61 634 782	62 802 808	1,9
Suíno	35 945 015	36 819 017	2,4
Caprino	9 450 312	9 355 220	(-) 1,0
Ovino	16 239 455	16 628 571	2,4
Pequeno porte	1 135 535 985	1 211 257 708	6,7
Galos, frangas, frangos e pintos	930 040 524	994 305 374	6,9
Galinhas	197 618 060	207 711 504	5,1
Codornas	7 586 732	8 978 316	18,3
Coelhos	290 669	262 514	(-) 9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007-2008.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2007-2008

Produtos	Quantidade produzida		Variação anual (2008/2007) (%)	Valor (1 000 R\$)		Variação anual (2008/2007) (%)
	2007	2008		2007	2008	
Leite produzido (1 000 litros)	26 137 266	27 579 383	5,5	15 286 952	17 032 800	11,4
Ovos de galinha (1 000 dúzias)	2 965 316	3 074 447	3,7	4 556 405	4 997 144	9,7
Ovos de codorna (1 000 dúzias)	131 045	157 781	20,4	91 523	110 007	20,2
Mel de abelha (t)	34 747	37 792	8,8	182 903	199 555	9,1
Casulos do bicho-da-seda (t)	8 205	6 162	(-) 24,9	48 133	36 974	(-) 23,2
Lã (t)	11 160	11 642	4,3	40 210	41 295	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007-2008.

Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12 (cabeças)				
	Bovinos	Bubalinos	Equinos	Muare	Asininos
Brasil	202 287 191	1 146 798	5 541 702	1 313 526	1 130 795
Norte	39 119 455	720 287	695 865	186 923	38 033
Rondônia	11 176 201	6 086	160 583	26 428	1 827
Acre	2 425 687	3 774	60 668	7 201	856
Amazonas	1 312 352	56 831	12 339	947	594
Roraima	476 200	255	25 570	-	-
Pará	16 240 697	442 405	286 950	100 834	20 777
Amapá	95 803	201 898	4 858	1 198	414
Tocantins	7 392 515	9 038	144 897	50 315	13 565
Nordeste	28 851 880	134 957	1 420 493	669 094	1 033 437
Maranhão	6 816 338	87 385	177 643	101 338	116 356
Piauí	1 750 910	594	146 039	36 367	197 927
Ceará	2 460 523	1 819	140 035	80 498	196 721
Rio Grande do Norte	1 029 240	978	42 151	20 678	55 814
Paraíba	1 202 363	704	48 863	22 984	46 970
Pernambuco	2 249 788	19 519	130 651	53 952	102 239
Alagoas	1 162 005	1 991	54 935	19 480	10 435
Sergipe	1 080 833	605	69 841	18 008	11 577
Bahia	11 099 880	21 362	610 335	315 789	295 398
Sudeste	37 820 094	104 498	1 363 564	237 592	41 022
Minas Gerais	22 369 639	36 348	808 494	163 411	32 472
Espírito Santo	2 120 017	1 355	71 326	15 123	1 747
Rio de Janeiro	2 144 882	5 401	101 517	14 193	1 912
São Paulo	11 185 556	61 394	382 227	44 865	4 891
Sul	27 565 967	122 081	950 425	50 733	4 296
Paraná	9 585 600	27 918	393 544	44 684	1 988
Santa Catarina	3 864 724	23 295	101 943	2 182	708
Rio Grande do Sul	14 115 643	70 868	454 938	3 867	1 600
Centro-Oeste	68 929 795	64 975	1 111 355	169 184	14 007
Mato Grosso do Sul	22 365 219	18 368	357 675	45 741	3 921
Mato Grosso	26 018 216	15 508	307 900	79 192	3 775
Goiás	20 466 360	30 375	438 580	44 081	6 261
Distrito Federal	80 000	724	7 200	170	50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12 (cabeças)		
	Suínos	Caprinos	Ovinos
Brasil	36 819 017	9 355 220	16 628 571
Norte	1 629 552	176 443	534 478
Rondônia	207 477	15 349	125 183
Acre	155 861	15 433	77 623
Amazonas	143 664	16 070	41 802
Roraima	75 093	9 128	-
Pará	761 403	94 507	202 005
Amapá	28 547	2 218	1 910
Tocantins	257 507	23 738	85 955
Nordeste	6 665 572	8 521 388	9 371 905
Maranhão	1 436 181	382 018	230 142
Piauí	1 150 329	1 370 372	1 444 373
Ceará	1 152 598	998 787	2 030 982
Rio Grande do Norte	191 248	409 359	532 846
Paraíba	143 795	624 025	414 895
Pernambuco	509 547	1 720 128	1 351 934
Alagoas	150 578	64 721	193 686
Sergipe	96 279	18 349	152 198
Bahia	1 835 017	2 933 629	3 020 849
Sudeste	6 436 125	226 059	764 971
Minas Gerais	4 322 910	114 156	225 549
Espírito Santo	271 554	18 093	35 267
Rio de Janeiro	150 305	30 616	50 894
São Paulo	1 691 356	63 194	453 261
Sul	17 798 250	317 922	4 846 667
Paraná	4 631 600	167 382	579 764
Santa Catarina	7 846 398	55 995	256 965
Rio Grande do Sul	5 320 252	94 545	4 009 938
Centro-Oeste	4 289 518	113 408	1 110 550
Mato Grosso do Sul	957 697	32 057	469 146
Mato Grosso	1 620 061	39 941	439 689
Goiás	1 592 760	39 510	183 715
Distrito Federal	119 000	1 900	18 000

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12 (cabeças)				
	Galináceos			Outros	
	Total	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas	Codornas	Coelhos
Brasil	1 202 016 878	994 305 374	207 711 504	8 978 316	262 514
Norte	28 445 249	18 962 485	9 482 764	63 318	1 850
Rondônia	4 646 675	2 986 274	1 660 401	-	-
Acre	1 691 417	1 089 511	601 906	9 110	-
Amazonas	3 682 718	1 107 736	2 574 982	17 495	1 366
Roraima	1 011 395	579 390	432 005	-	-
Pará	13 064 103	10 073 082	2 991 021	34 140	484
Amapá	56 167	45 147	11 020	-	-
Tocantins	4 292 774	3 081 345	1 211 429	2 573	-
Nordeste	138 533 474	97 062 607	41 470 867	1 447 875	15 011
Maranhão	11 185 665	8 211 250	2 974 415	17 800	-
Piauí	10 265 363	7 790 609	2 474 754	31 518	-
Ceará	24 570 154	16 655 602	7 914 552	83 266	1 868
Rio Grande do Norte	4 653 951	2 706 874	1 947 077	52 808	433
Paraíba	8 363 301	6 126 603	2 236 698	132 376	-
Pernambuco	35 574 374	24 494 487	11 079 887	580 393	2 460
Alagoas	5 711 736	4 258 561	1 453 175	125 120	852
Sergipe	6 375 980	4 729 081	1 646 899	22 170	-
Bahia	31 832 950	22 089 540	9 743 410	402 424	9 398
Sudeste	356 614 657	281 828 414	74 786 243	5 743 670	71 999
Minas Gerais	93 504 469	69 683 944	23 820 525	639 476	13 161
Espírito Santo	17 993 442	10 742 854	7 250 588	951 205	2 251
Rio de Janeiro	13 833 460	12 899 021	934 439	198 015	14 478
São Paulo	231 283 286	188 502 595	42 780 691	3 954 974	42 109
Sul	555 517 789	493 672 801	61 844 988	1 198 342	169 913
Paraná	237 876 028	214 184 550	23 691 478	596 153	38 046
Santa Catarina	177 520 435	159 813 180	17 707 255	204 796	39 128
Rio Grande do Sul	140 121 326	119 675 071	20 446 255	397 393	92 739
Centro-Oeste	122 905 709	102 779 067	20 126 642	525 111	3 741
Mato Grosso do Sul	23 864 815	20 905 339	2 959 476	111 351	1 221
Mato Grosso	39 468 190	33 502 348	5 965 842	34 140	-
Goiás	47 651 370	37 571 380	10 079 990	99 620	-
Distrito Federal	11 921 334	10 800 000	1 121 334	280 000	2 520

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de leite no período de 01.01 a 31.12				
	Vacas ordenhadas (cabeças)	Quantidade (1 000 litros)	Valor (1 000 R\$)	Produtividade (litros/vaca/ano)	Vacas ordenhadas / efetivo de bovinos (1) (%)
Brasil	21 599 910	27 579 383	17 032 800	1 277	10,7
Norte	2 699 952	1 665 097	1 002 688	617	6,9
Rondônia	1 012 055	723 108	330 426	714	9,1
Acre	141 649	70 054	46 706	495	5,8
Amazonas	85 393	39 385	41 213	461	6,5
Roraima	16 450	5 117	4 452	311	3,5
Pará	951 362	599 538	406 869	630	5,9
Amapá	6 974	5 271	5 182	756	7,3
Tocantins	486 069	222 624	167 841	458	6,6
Nordeste	4 401 315	3 459 205	2 515 225	786	15,3
Maranhão	549 266	365 564	251 447	666	8,1
Piauí	194 194	77 784	88 713	401	11,1
Ceará	516 353	425 210	321 427	823	21,0
Rio Grande do Norte	259 548	219 279	182 156	845	25,2
Paraíba	218 933	193 567	135 025	884	18,2
Pernambuco	498 029	725 786	500 751	1 457	22,1
Alagoas	170 050	239 901	131 946	1 411	14,6
Sergipe	198 738	259 700	167 595	1 307	18,4
Bahia	1 796 204	952 414	736 165	530	16,2
Sudeste	7 371 568	10 131 577	6 625 572	1 374	19,5
Minas Gerais	5 143 689	7 657 305	5 062 037	1 489	23,0
Espírito Santo	380 579	418 938	262 657	1 101	18,0
Rio de Janeiro	420 898	475 592	270 629	1 130	19,6
São Paulo	1 426 402	1 579 742	1 030 249	1 108	12,8
Sul	3 650 682	8 268 360	4 590 494	2 265	13,2
Paraná	1 331 683	2 827 931	1 590 379	2 124	13,9
Santa Catarina	900 077	2 125 856	1 154 892	2 362	23,3
Rio Grande do Sul	1 418 922	3 314 573	1 845 223	2 336	10,1
Centro-Oeste	3 476 393	4 055 144	2 298 821	1 166	5,0
Mato Grosso do Sul	522 096	496 045	253 805	950	2,3
Mato Grosso	578 229	656 558	376 527	1 135	2,2
Goiás	2 363 068	2 873 541	1 649 639	1 216	11,5
Distrito Federal	13 000	29 000	18 850	2 231	16,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

(1) Relação entre o número de vacas ordenhadas e o efetivo de bovinos.

Tabela 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos no período de 01.01 a 31.12			
	De galinha		De codorna	
	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 074 447	4 997 144	157 781	110 007
Norte	101 775	203 366	809	1 116
Rondônia	10 855	25 930	-	-
Acre	2 363	6 879	142	148
Amazonas	53 560	72 583	331	378
Roraima	4 720	9 204	-	-
Pará	22 992	69 520	301	545
Amapá	40	80	-	-
Tocantins	7 246	19 171	35	45
Nordeste	479 892	1 031 200	18 608	15 460
Maranhão	14 133	41 361	352	384
Piauí	16 449	42 953	341	290
Ceará	117 923	251 884	985	793
Rio Grande do Norte	28 342	107 687	856	1 414
Paraíba	27 108	65 901	1 382	1 371
Pernambuco	145 856	256 010	8 901	6 911
Alagoas	28 663	37 543	1 464	1 021
Sergipe	23 890	61 957	137	135
Bahia	77 528	165 905	4 192	3 142
Sudeste	1 392 398	2 072 635	115 166	72 538
Minas Gerais	402 025	707 895	12 377	17 130
Espírito Santo	138 980	167 527	15 840	7 770
Rio de Janeiro	11 758	22 392	4 112	3 046
São Paulo	839 634	1 174 820	82 837	44 593
Sul	822 570	1 167 949	17 855	16 427
Paraná	323 348	400 131	8 585	5 262
Santa Catarina	209 522	335 719	3 195	6 071
Rio Grande do Sul	289 700	432 099	6 075	5 095
Centro-Oeste	277 812	521 994	5 343	4 464
Mato Grosso do Sul	34 639	57 556	1 888	1 078
Mato Grosso	67 479	140 581	525	479
Goiás	148 681	291 442	847	1 657
Distrito Federal	27 013	32 415	2 083	1 250

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de mel no período de 01.01 a 31.12	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	37 792	199 555
Norte	857	7 242
Rondônia	161	1 638
Acre	5	76
Amazonas	19	278
Roraima	133	861
Pará	397	3 018
Amapá	8	75
Tocantins	135	1 296
Nordeste	14 152	53 268
Maranhão	781	2 601
Piauí	4 144	10 485
Ceará	4 073	13 186
Rio Grande do Norte	1 065	6 808
Paraíba	222	1 218
Pernambuco	1 382	7 384
Alagoas	155	522
Sergipe	136	936
Bahia	2 195	10 128
Sudeste	5 525	42 245
Minas Gerais	2 862	16 668
Espírito Santo	331	2 819
Rio de Janeiro	315	4 388
São Paulo	2 017	18 369
Sul	15 760	83 174
Paraná	4 635	21 950
Santa Catarina	3 706	17 661
Rio Grande do Sul	7 418	43 563
Centro-Oeste	1 498	13 625
Mato Grosso do Sul	646	4 444
Mato Grosso	494	5 088
Goiás	322	3 587
Distrito Federal	36	505

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Produção no período de 01.01 a 31.12					
	De lã				De casulos do bicho-da-seda	
	Ovinos tosquiados (cabeças)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Ovinos tosquiados/ efetivo de ovinos (%) (1)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 938 338	11 642	41 295	23,7	6 162	36 974
Sudeste	36 233	89	244	4,7	320	2 081
Minas Gerais	5 861	9	76	2,6	-	-
São Paulo	30 372	79	168	6,7	320	2 081
Sul	3 837 574	11 449	40 812	79,2	5 563	33 334
Paraná	259 173	527	1 084	44,7	5 562	33 330
Santa Catarina	116 873	256	563	45,5	1	5
Rio Grande do Sul	3 461 528	10 666	39 165	86,3	-	-
Centro-Oeste	64 531	105	240	5,8	280	1 558
Mato Grosso do Sul	64 431	104	238	13,7	280	1 558
Goiás	100	0	2	0,1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

(1) Total de ovinos tosquiados em relação ao efetivo total de ovinos.

Tabela 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	202 287 191	100,0	..
Mato Grosso	26 018 216	12,9	12,9
Minas Gerais	22 369 639	11,1	23,9
Mato Grosso do Sul	22 365 219	11,1	35,0
Goiás	20 466 360	10,1	45,1
Pará	16 240 697	8,0	53,1
Rio Grande do Sul	14 115 643	7,0	60,1
São Paulo	11 185 556	5,5	65,6
Rondônia	11 176 201	5,5	71,2
Bahia	11 099 880	5,5	76,6
Paraná	9 585 600	4,7	81,4
Tocantins	7 392 515	3,7	85,0
Maranhão	6 816 338	3,4	88,4
Santa Catarina	3 864 724	1,9	90,3
Ceará	2 460 523	1,2	91,5
Acre	2 425 687	1,2	92,7
Pernambuco	2 249 788	1,1	93,8
Rio de Janeiro	2 144 882	1,1	94,9
Espírito Santo	2 120 017	1,0	96,0
Piauí	1 750 910	0,9	96,8
Amazonas	1 312 352	0,6	97,5
Paraíba	1 202 363	0,6	98,1
Alagoas	1 162 005	0,6	98,6
Sergipe	1 080 833	0,5	99,2
Rio Grande do Norte	1 029 240	0,5	99,7
Roraima	476 200	0,2	99,9
Amapá	95 803	0,0	100,0
Distrito Federal	80 000	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Corumbá - MS	1 935 896	1,0	1,0
São Félix do Xingu - PA	1 812 870	0,9	1,9
Ribas do Rio Pardo - MS	1 176 151	0,6	2,4
Juara - MT	905 470	0,4	2,9
Cáceres - MT	823 804	0,4	3,3
Marcelândia - MT	803 594	0,4	3,7
Três Lagoas - MS	788 602	0,4	4,1
Aquidauana - MS	775 040	0,4	4,5
Alta Floresta - MT	760 026	0,4	4,8
Nova Crixás - GO	716 100	0,4	5,2
Água Clara - MS	692 904	0,3	5,5
Porto Murtinho - MS	655 280	0,3	5,9
Alecrim - RS	646 496	0,3	6,2
Vale de São Domingos - MT	642 326	0,3	6,5
Costa Marques - RO	608 664	0,3	6,8
Campo Grande - MS	587 500	0,3	7,1
Camapuã - MS	582 605	0,3	7,4
Poconé - MT	565 205	0,3	7,7
Rio Verde de Mato Grosso - MS	557 298	0,3	7,9
Santa Rita do Pardo - MS	556 408	0,3	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bubalinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 146 798	100,0	..
Pará	442 405	38,6	38,6
Amapá	201 898	17,6	56,2
Maranhão	87 385	7,6	63,8
Rio Grande do Sul	70 868	6,2	70,0
São Paulo	61 394	5,4	75,3
Amazonas	56 831	5,0	80,3
Minas Gerais	36 348	3,2	83,5
Goiás	30 375	2,6	86,1
Paraná	27 918	2,4	88,5
Santa Catarina	23 295	2,0	90,6
Bahia	21 362	1,9	92,4
Pernambuco	19 519	1,7	94,1
Mato Grosso do Sul	18 368	1,6	95,7
Mato Grosso	15 508	1,4	97,1
Tocantins	9 038	0,8	97,9
Rondônia	6 086	0,5	98,4
Rio de Janeiro	5 401	0,5	98,9
Acre	3 774	0,3	99,2
Alagoas	1 991	0,2	99,4
Ceará	1 819	0,2	99,5
Espírito Santo	1 355	0,1	99,7
Rio Grande do Norte	978	0,1	99,7
Distrito Federal	724	0,1	99,8
Paraíba	704	0,1	99,9
Sergipe	605	0,1	99,9
Piauí	594	0,1	100,0
Roraima	255	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Chaves - PA	90 000	7,8	7,8
Cutias - AP	49 815	4,3	12,2
Almeirim - PA	38 298	3,3	15,5
Cachoeira do Arari - PA	36 164	3,2	18,7
Porto de Moz - PA	35 300	3,1	21,8
Soure - PA	33 755	2,9	24,7
Macapá - AP	33 727	2,9	27,6
Ponta de Pedras - PA	30 893	2,7	30,3
Amapá - AP	30 714	2,7	33,0
Muaná - PA	27 500	2,4	35,4
Prainha - PA	27 315	2,4	37,8
Tartarugalzinho - AP	26 798	2,3	40,1
Santa Cruz do Arari - PA	23 180	2,0	42,2
Viana - MA	17 674	1,5	43,7
Salvaterra - PA	15 908	1,4	45,1
Parintins - AM	15 864	1,4	46,5
Pracuúba - AP	14 931	1,3	47,8
Santarém - PA	9 796	0,9	48,6
Itaubal - AP	8 459	0,7	49,4
Olinda Nova do Maranhão - MA	7 960	0,7	50,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 12 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de equinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	5 541 702	100,0	..
Minas Gerais	808 494	14,6	14,6
Bahia	610 335	11,0	25,6
Rio Grande do Sul	454 938	8,2	33,8
Goiás	438 580	7,9	41,7
Paraná	393 544	7,1	48,8
São Paulo	382 227	6,9	55,7
Mato Grosso do Sul	357 675	6,5	62,2
Mato Grosso	307 900	5,6	67,7
Pará	286 950	5,2	72,9
Maranhão	177 643	3,2	76,1
Rondônia	160 583	2,9	79,0
Piauí	146 039	2,6	81,7
Tocantins	144 897	2,6	84,3
Ceará	140 035	2,5	86,8
Pernambuco	130 651	2,4	89,2
Santa Catarina	101 943	1,8	91,0
Rio de Janeiro	101 517	1,8	92,8
Espírito Santo	71 326	1,3	94,1
Sergipe	69 841	1,3	95,4
Acre	60 668	1,1	96,5
Alagoas	54 935	1,0	97,5
Paraíba	48 863	0,9	98,3
Rio Grande do Norte	42 151	0,8	99,1
Roraima	25 570	0,5	99,6
Amazonas	12 339	0,2	99,8
Distrito Federal	7 200	0,1	99,9
Amapá	4 858	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Corumbá - MS	30 020	0,5	0,5
Santana do Livramento - RS	20 776	0,4	0,9
Feira de Santana - BA	16 520	0,3	1,2
São Gabriel - RS	16 440	0,3	1,5
Alegrete - RS	14 412	0,3	1,8
Dom Pedrito - RS	13 909	0,3	2,0
Bagé - RS	13 512	0,2	2,3
São Félix do Xingu - PA	13 218	0,2	2,5
Uruguaiana - RS	13 134	0,2	2,7
Três Lagoas - MS	11 707	0,2	3,0
Prudentópolis - PR	11 350	0,2	3,2
Ribas do Rio Pardo - MS	10 451	0,2	3,3
Chaves - PA	10 400	0,2	3,5
Paranaíba - MS	10 323	0,2	3,7
Campo Grande - MS	10 285	0,2	3,9
Rosário do Sul - RS	10 139	0,2	4,1
Rio Branco - AC	10 132	0,2	4,3
Aquidauana - MS	10 022	0,2	4,5
São Lourenço do Sul - RS	9 985	0,2	4,6
Unaí - MG	9 900	0,2	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de asininos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 130 795	100,0	..
Bahia	295 398	26,1	26,1
Piauí	197 927	17,5	43,6
Ceará	196 721	17,4	61,0
Maranhão	116 356	10,3	71,3
Pernambuco	102 239	9,0	80,4
Rio Grande do Norte	55 814	4,9	85,3
Paraíba	46 970	4,2	89,4
Minas Gerais	32 472	2,9	92,3
Pará	20 777	1,8	94,2
Tocantins	13 565	1,2	95,4
Sergipe	11 577	1,0	96,4
Alagoas	10 435	0,9	97,3
Goiás	6 261	0,6	97,9
São Paulo	4 891	0,4	98,3
Mato Grosso do Sul	3 921	0,3	98,6
Mato Grosso	3 775	0,3	99,0
Paraná	1 988	0,2	99,1
Rio de Janeiro	1 912	0,2	99,3
Rondônia	1 827	0,2	99,5
Espírito Santo	1 747	0,2	99,6
Rio Grande do Sul	1 600	0,1	99,8
Acre	856	0,1	99,8
Santa Catarina	708	0,1	99,9
Amazonas	594	0,1	100,0
Amapá	414	0,0	100,0
Distrito Federal	50	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Feira de Santana - BA	11 617	1,0	1,0
Petrolina - PE	10 500	0,9	2,0
Boa Viagem - CE	7 771	0,7	2,6
Casa Nova - BA	7 440	0,7	3,3
Jaguaquara - BA	7 150	0,6	3,9
Dormentes - PE	6 500	0,6	4,5
Santa Quitéria - CE	6 453	0,6	5,1
Juazeiro - BA	6 340	0,6	5,6
Canindé - CE	6 339	0,6	6,2
Dom Inocêncio - PI	5 843	0,5	6,7
Santa Maria da Boa Vista - PE	5 600	0,5	7,2
Curaçá - BA	5 472	0,5	7,7
Icó - CE	5 289	0,5	8,2
Carnaubeira da Penha - PE	5 200	0,5	8,6
Jacobina - BA	5 152	0,5	9,1
Januária - MG	4 828	0,4	9,5
Afrânio - PE	4 700	0,4	9,9
Tauá - CE	4 459	0,4	10,3
Jaguetama - CE	4 357	0,4	10,7
Ouricuri - PE	4 357	0,4	11,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 14 - Efetivo de mueres em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de mueres em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 313 526	100,0	..
Bahia	315 789	24,0	24,0
Minas Gerais	163 411	12,4	36,5
Maranhão	101 338	7,7	44,2
Pará	100 834	7,7	51,9
Ceará	80 498	6,1	58,0
Mato Grosso	79 192	6,0	64,0
Pernambuco	53 952	4,1	68,1
Tocantins	50 315	3,8	72,0
Mato Grosso do Sul	45 741	3,5	75,5
São Paulo	44 865	3,4	78,9
Paraná	44 684	3,4	82,3
Goiás	44 081	3,4	85,6
Piauí	36 367	2,8	88,4
Rondônia	26 428	2,0	90,4
Paraíba	22 984	1,7	92,2
Rio Grande do Norte	20 678	1,6	93,7
Alagoas	19 480	1,5	95,2
Sergipe	18 008	1,4	96,6
Espírito Santo	15 123	1,2	97,7
Rio de Janeiro	14 193	1,1	98,8
Acre	7 201	0,5	99,4
Rio Grande do Sul	3 867	0,3	99,7
Santa Catarina	2 182	0,2	99,8
Amapá	1 198	0,1	99,9
Amazonas	947	0,1	100,0
Distrito Federal	170	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
São Félix do Xingu - PA	7 437	0,6	0,6
Santa Maria das Barreiras - PA	5 171	0,4	1,0
Santana do Araguaia - PA	4 983	0,4	1,3
Jequié - BA	4 317	0,3	1,7
Corumbá - MS	4 315	0,3	2,0
Novo Repartimento - PA	4 095	0,3	2,3
Una - BA	3 940	0,3	2,6
Ibirapitanga - BA	3 750	0,3	2,9
Barra da Estiva - BA	3 678	0,3	3,2
Rondon do Pará - PA	3 670	0,3	3,5
Porto Murtinho - MS	3 590	0,3	3,7
Ilhéus - BA	3 580	0,3	4,0
Paranatinga - MT	3 448	0,3	4,3
Pau Brasil - BA	3 420	0,3	4,5
Esplanada - BA	3 309	0,3	4,8
Feira de Santana - BA	3 143	0,2	5,0
Mauriti - CE	3 093	0,2	5,2
Ituaçu - BA	3 002	0,2	5,5
Paragominas - PA	2 993	0,2	5,7
São Gonçalo dos Campos - BA	2 984	0,2	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de suínos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	36 819 017	100,0	..
Santa Catarina	7 846 398	21,3	21,3
Rio Grande do Sul	5 320 252	14,4	35,8
Paraná	4 631 600	12,6	48,3
Minas Gerais	4 322 910	11,7	60,1
Bahia	1 835 017	5,0	65,1
São Paulo	1 691 356	4,6	69,7
Mato Grosso	1 620 061	4,4	74,1
Goiás	1 592 760	4,3	78,4
Maranhão	1 436 181	3,9	82,3
Ceará	1 152 598	3,1	85,4
Piauí	1 150 329	3,1	88,5
Mato Grosso do Sul	957 697	2,6	91,1
Pará	761 403	2,1	93,2
Pernambuco	509 547	1,4	94,6
Espírito Santo	271 554	0,7	95,3
Tocantins	257 507	0,7	96,0
Rondônia	207 477	0,6	96,6
Rio Grande do Norte	191 248	0,5	97,1
Acre	155 861	0,4	97,5
Alagoas	150 578	0,4	97,9
Rio de Janeiro	150 305	0,4	98,4
Paraíba	143 795	0,4	98,7
Amazonas	143 664	0,4	99,1
Distrito Federal	119 000	0,3	99,5
Sergipe	96 279	0,3	99,7
Roraima	75 093	0,2	99,9
Amapá	28 547	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Uberlândia - MG	619 464	1,7	1,7
Seara - SC	447 290	1,2	2,9
Concórdia - SC	434 538	1,2	4,1
Toledo - PR	410 943	1,1	5,2
Rio Verde - GO	404 000	1,1	6,3
Xavantina - SC	303 295	0,8	7,1
Braço do Norte - SC	275 000	0,7	7,9
Xaxim - SC	217 651	0,6	8,5
Videira - SC	191 870	0,5	9,0
Nova Mutum - MT	184 000	0,5	9,5
Lucas do Rio Verde - MT	183 599	0,5	10,0
Xanxerê - SC	165 080	0,4	10,4
Patos de Minas - MG	165 000	0,4	10,9
Irani - SC	158 816	0,4	11,3
Marechal Cândido Rondon - PR	156 205	0,4	11,7
Ipumirim - SC	155 976	0,4	12,1
Urucânia - MG	153 580	0,4	12,6
Lindóia do Sul - SC	146 170	0,4	13,0
Itá - SC	143 194	0,4	13,4
Diamantino - MT	143 000	0,4	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de caprinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	9 355 220	100,0	..
Bahia	2 933 629	31,4	31,4
Pernambuco	1 720 128	18,4	49,7
Piauí	1 370 372	14,6	64,4
Ceará	998 787	10,7	75,1
Paraíba	624 025	6,7	81,7
Rio Grande do Norte	409 359	4,4	86,1
Maranhão	382 018	4,1	90,2
Paraná	167 382	1,8	92,0
Minas Gerais	114 156	1,2	93,2
Rio Grande do Sul	94 545	1,0	94,2
Pará	94 507	1,0	95,2
Alagoas	64 721	0,7	95,9
São Paulo	63 194	0,7	96,6
Santa Catarina	55 995	0,6	97,2
Mato Grosso	39 941	0,4	97,6
Mato Grosso do Sul	32 057	0,3	98,0
Rio de Janeiro	30 616	0,3	98,3
Tocantins	23 738	0,3	98,5
Sergipe	18 349	0,2	98,7
Espírito Santo	18 093	0,2	98,9
Amazonas	16 070	0,2	99,1
Acre	15 433	0,2	99,3
Rondônia	15 349	0,2	99,4
Roraima	9 128	0,1	99,5
Amapá	2 218	0,0	99,6
Goiás	39 510	0,4	100,0
Distrito Federal	1 900	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Casa Nova - BA	214 178	2,3	2,3
Juazeiro - BA	195 721	2,1	4,4
Curaçá - BA	180 244	1,9	6,3
Floresta - PE	154 000	1,6	8,0
Sertânia - PE	130 000	1,4	9,3
Uauá - BA	125 000	1,3	10,7
Campo Alegre de Lourdes - BA	106 450	1,1	11,8
Remanso - BA	106 105	1,1	13,0
Petrolina - PE	99 800	1,1	14,0
Parnamirim - PE	85 000	0,9	14,9
Carnaubeira da Penha - PE	84 000	0,9	15,8
Monte Santo - BA	78 600	0,8	16,7
Canudos - BA	75 620	0,8	17,5
Ibimirim - PE	75 000	0,8	18,3
Pilão Arcado - BA	70 830	0,8	19,0
Tauá - CE	68 527	0,7	19,8
Campo Formoso - BA	66 468	0,7	20,5
Santa Cruz - PE	65 520	0,7	21,2
Custódia - PE	65 000	0,7	21,9
Serra Talhada - PE	60 000	0,6	22,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de ovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	16 628 571	100,0	..
Rio Grande do Sul	4 009 938	24,1	24,1
Bahia	3 020 849	18,2	42,3
Ceará	2 030 982	12,2	54,5
Piauí	1 444 373	8,7	63,2
Pernambuco	1 351 934	8,1	71,3
Paraná	579 764	3,5	74,8
Rio Grande do Norte	532 846	3,2	78,0
Mato Grosso do Sul	469 146	2,8	80,8
São Paulo	453 261	2,7	83,5
Mato Grosso	439 689	2,6	86,2
Paraíba	414 895	2,5	88,7
Santa Catarina	256 965	1,5	90,2
Maranhão	230 142	1,4	91,6
Minas Gerais	225 549	1,4	93,0
Pará	202 005	1,2	94,2
Alagoas	193 686	1,2	95,4
Goiás	183 715	1,1	96,5
Sergipe	152 198	0,9	97,4
Rondônia	125 183	0,8	98,1
Tocantins	85 955	0,5	98,6
Acre	77 623	0,5	99,1
Rio de Janeiro	50 894	0,3	99,4
Amazonas	41 802	0,3	99,7
Espírito Santo	35 267	0,2	99,9
Distrito Federal	18 000	0,1	100,0
Amapá	1 910	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Santana do Livramento - RS	431 154	2,6	2,6
Alegrete - RS	253 688	1,5	4,1
Dom Pedrito - RS	197 251	1,2	5,3
Uruguaiana - RS	190 362	1,1	6,4
Quaraí - RS	185 000	1,1	7,6
São Gabriel - RS	183 011	1,1	8,7
Rosário do Sul - RS	152 128	0,9	9,6
Lavras do Sul - RS	146 045	0,9	10,5
Pinheiro Machado - RS	141 967	0,9	11,3
Tauá - CE	136 000	0,8	12,1
Casa Nova - BA	130 870	0,8	12,9
Juazeiro - BA	126 787	0,8	13,7
Herval - RS	117 782	0,7	14,4
Ipirá - BA	114 148	0,7	15,1
Piratini - RS	110 946	0,7	15,7
Bagé - RS	108 225	0,7	16,4
Uauá - BA	106 600	0,6	17,0
Monte Santo - BA	101 500	0,6	17,6
Independência - CE	98 420	0,6	18,2
Remanso - BA	95 185	0,6	18,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	994 305 374	100,0	..
Paraná	214 184 550	21,5	21,5
São Paulo	188 502 595	19,0	40,5
Santa Catarina	159 813 180	16,1	56,6
Rio Grande do Sul	119 675 071	12,0	68,6
Minas Gerais	69 683 944	7,0	75,6
Goiás	37 571 380	3,8	79,4
Mato Grosso	33 502 348	3,4	82,8
Pernambuco	24 494 487	2,5	85,2
Bahia	22 089 540	2,2	87,4
Mato Grosso do Sul	20 905 339	2,1	89,6
Ceará	16 655 602	1,7	91,2
Rio de Janeiro	12 899 021	1,3	92,5
Distrito Federal	10 800 000	1,1	93,6
Espírito Santo	10 742 854	1,1	94,7
Pará	10 073 082	1,0	95,7
Maranhão	8 211 250	0,8	96,5
Piauí	7 790 609	0,8	97,3
Paraíba	6 126 603	0,6	97,9
Sergipe	4 729 081	0,5	98,4
Alagoas	4 258 561	0,4	98,8
Tocantins	3 081 345	0,3	99,1
Rondônia	2 986 274	0,3	99,4
Rio Grande do Norte	2 706 874	0,3	99,7
Amazonas	1 107 736	0,1	99,8
Acre	1 089 511	0,1	99,9
Roraima	579 390	0,1	100,0
Amapá	45 147	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Nova Mutum - MT	12 300 000	1,2	1,2
Rio Verde - GO	10 800 000	1,1	2,3
Brasília - DF	10 800 000	1,1	3,4
Amparo - SP	9 500 000	1,0	4,4
Piraí do Sul - PR	9 384 930	0,9	5,3
Campo Verde - MT	8 953 930	0,9	6,2
Toledo - PR	7 784 060	0,8	7,0
Guapiaçu - SP	6 693 841	0,7	7,7
Porangaba - SP	5 913 070	0,6	8,3
Caxias do Sul - RS	5 572 086	0,6	8,8
Cerquilha - SP	5 528 878	0,6	9,4
Sidrolândia - MS	5 527 980	0,6	9,9
Chapecó - SC	5 523 140	0,6	10,5
Palhoça - SC	5 511 847	0,6	11,0
São Carlos - SP	5 490 000	0,6	11,6
Dois Vizinhos - PR	5 369 168	0,5	12,1
Palotina - PR	5 280 000	0,5	12,7
Pará de Minas - MG	5 179 477	0,5	13,2
Concórdia - SC	5 105 342	0,5	13,7
Quadra - SP	5 063 000	0,5	14,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galinhas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	207 711 504	100,0	..
São Paulo	42 780 691	20,6	20,6
Minas Gerais	23 820 525	11,5	32,1
Paraná	23 691 478	11,4	43,5
Rio Grande do Sul	20 446 255	9,8	53,3
Santa Catarina	17 707 255	8,5	61,8
Pernambuco	11 079 887	5,3	67,2
Goiás	10 079 990	4,9	72,0
Bahia	9 743 410	4,7	76,7
Ceará	7 914 552	3,8	80,5
Espírito Santo	7 250 588	3,5	84,0
Mato Grosso	5 965 842	2,9	86,9
Pará	2 991 021	1,4	88,3
Maranhão	2 974 415	1,4	89,8
Mato Grosso do Sul	2 959 476	1,4	91,2
Amazonas	2 574 982	1,2	92,4
Piauí	2 474 754	1,2	93,6
Paraíba	2 236 698	1,1	94,7
Rio Grande do Norte	1 947 077	0,9	95,6
Rondônia	1 660 401	0,8	96,4
Sergipe	1 646 899	0,8	97,2
Alagoas	1 453 175	0,7	97,9
Tocantins	1 211 429	0,6	98,5
Distrito Federal	1 121 334	0,5	99,0
Rio de Janeiro	934 439	0,4	99,5
Acre	601 906	0,3	99,8
Roraima	432 005	0,2	100,0
Amapá	11 020	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	8 863 869	4,3	4,3
Santa Maria de Jetibá - ES	5 850 000	2,8	7,1
Itanhandu - MG	3 582 000	1,7	8,8
Uberlândia - MG	2 480 000	1,2	10,0
Salvador do Sul - RS	1 991 840	1,0	11,0
Manaus - AM	1 924 200	0,9	11,9
Cascavel - PR	1 866 237	0,9	12,8
São Bento do Una - PE	1 865 827	0,9	13,7
Campo Verde - MT	1 743 669	0,8	14,5
Montes Claros - MG	1 728 000	0,8	15,4
Tupã - SP	1 495 848	0,7	16,1
Passa Quatro - MG	1 477 719	0,7	16,8
Guararapes - SP	1 438 720	0,7	17,5
Arapongas - PR	1 394 102	0,7	18,2
Itapetininga - SP	1 350 800	0,7	18,8
Inhumas - GO	1 320 000	0,6	19,4
Rio Verde - GO	1 310 000	0,6	20,1
Paudalho - PE	1 259 522	0,6	20,7
Brasília - DF	1 121 334	0,5	21,2
Guataporã - SP	1 109 500	0,5	21,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galináceos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 202 016 878	100,0	..
Paraná	237 876 028	19,8	19,8
São Paulo	231 283 286	19,2	39,0
Santa Catarina	177 520 435	14,8	53,8
Rio Grande do Sul	140 121 326	11,7	65,5
Minas Gerais	93 504 469	7,8	73,2
Goiás	47 651 370	4,0	77,2
Mato Grosso	39 468 190	3,3	80,5
Pernambuco	35 574 374	3,0	83,4
Bahia	31 832 950	2,6	86,1
Ceará	24 570 154	2,0	88,1
Mato Grosso do Sul	23 864 815	2,0	90,1
Espírito Santo	17 993 442	1,5	91,6
Rio de Janeiro	13 833 460	1,2	92,8
Pará	13 064 103	1,1	93,9
Distrito Federal	11 921 334	1,0	94,8
Maranhão	11 185 665	0,9	95,8
Piauí	10 265 363	0,9	96,6
Paraíba	8 363 301	0,7	97,3
Sergipe	6 375 980	0,5	97,9
Alagoas	5 711 736	0,5	98,3
Rio Grande do Norte	4 653 951	0,4	98,7
Rondônia	4 646 675	0,4	99,1
Tocantins	4 292 774	0,4	99,5
Amazonas	3 682 718	0,3	99,8
Acre	1 691 417	0,1	99,9
Roraima	1 011 395	0,1	100,0
Amapá	56 167	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Nova Mutum - MT	12 484 000	1,0	1,0
Rio Verde - GO	12 110 000	1,0	2,0
Brasília - DF	11 921 334	1,0	3,0
Bastos - SP	10 773 433	0,9	3,9
Campo Verde - MT	10 697 599	0,9	4,8
Amparo - SP	10 100 000	0,8	5,7
Piraí do Sul - PR	9 410 471	0,8	6,4
Toledo - PR	8 766 567	0,7	7,2
Cascavel - PR	6 903 366	0,6	7,8
Guapiaçu - SP	6 816 695	0,6	8,3
Santa Maria de Jetibá - ES	6 700 000	0,6	8,9
Caxias do Sul - RS	6 272 463	0,5	9,4
Dois Vizinhos - PR	6 189 081	0,5	9,9
Porangaba - SP	5 931 182	0,5	10,4
Sidrolândia - MS	5 904 256	0,5	10,9
Itapetininga - SP	5 881 740	0,5	11,4
Uberlândia - MG	5 798 617	0,5	11,9
Chapecó - SC	5 793 254	0,5	12,4
Xaxim - SC	5 787 119	0,5	12,8
Palhoça - SC	5 764 847	0,5	13,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de codornas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	8 978 316	100,0	..
São Paulo	3 954 974	44,1	44,1
Espírito Santo	951 205	10,6	54,6
Minas Gerais	639 476	7,1	61,8
Paraná	596 153	6,6	68,4
Pernambuco	580 393	6,5	74,9
Bahia	402 424	4,5	79,4
Rio Grande do Sul	397 393	4,4	83,8
Distrito Federal	280 000	3,1	86,9
Santa Catarina	204 796	2,3	89,2
Rio de Janeiro	198 015	2,2	91,4
Paraíba	132 376	1,5	92,9
Alagoas	125 120	1,4	94,3
Mato Grosso do Sul	111 351	1,2	95,5
Goiás	99 620	1,1	96,6
Ceará	83 266	0,9	97,5
Rio Grande do Norte	52 808	0,6	98,1
Pará	34 140	0,4	98,5
Mato Grosso	34 140	0,4	98,9
Piauí	31 518	0,4	99,2
Sergipe	22 170	0,2	99,5
Maranhão	17 800	0,2	99,7
Amazonas	17 495	0,2	99,9
Acre	9 110	0,1	100,0
Tocantins	2 573	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Iacri - SP	1 250 000	13,9	13,9
Bastos - SP	965 000	10,7	24,7
Santa Maria de Jetibá - ES	789 260	8,8	33,5
Parapuã - SP	320 000	3,6	37,0
Brasília - DF	280 000	3,1	40,1
Lavras - MG	251 769	2,8	42,9
Mogi das Cruzes - SP	250 000	2,8	45,7
Apucarana - PR	238 000	2,7	48,4
Feira de Santana - BA	208 191	2,3	50,7
Rinópolis - SP	200 000	2,2	52,9
Tupã - SP	200 000	2,2	55,2
Suzano - SP	180 000	2,0	57,2
Arapongas - PR	135 000	1,5	58,7
Santa Leopoldina - ES	120 000	1,3	60,0
João Pessoa - PB	107 431	1,2	61,2
Terenos - MS	104 407	1,2	62,4
Mogi Guaçu - SP	100 000	1,1	63,5
Paulista - PE	93 840	1,0	64,5
Bady Bassitt - SP	90 830	1,0	65,5
Itanhandu - MG	87 431	1,0	66,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de coelhos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	262 514	100,0	..
Rio Grande do Sul	92 739	35,3	35,3
São Paulo	42 109	16,0	51,4
Santa Catarina	39 128	14,9	66,3
Paraná	38 046	14,5	80,8
Rio de Janeiro	14 478	5,5	86,3
Minas Gerais	13 161	5,0	91,3
Bahia	9 398	3,6	94,9
Distrito Federal	2 520	1,0	95,8
Pernambuco	2 460	0,9	96,8
Espírito Santo	2 251	0,9	97,6
Ceará	1 868	0,7	98,3
Amazonas	1 366	0,5	98,9
Mato Grosso do Sul	1 221	0,5	99,3
Alagoas	852	0,3	99,7
Pará	484	0,2	99,8
Rio Grande do Norte	433	0,2	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Sorocaba - SP	11 150	4,2	4,2
Mogi das Cruzes - SP	6 771	2,6	6,8
Tapiraí - SP	5 820	2,2	9,0
Feira de Santana - BA	4 811	1,8	10,9
Mairinque - SP	4 200	1,6	12,5
Araçoiaba da Serra - SP	3 200	1,2	13,7
São José dos Pinhais - PR	3 200	1,2	14,9
Dois Irmãos - RS	3 200	1,2	16,1
Santa Maria - RS	3 080	1,2	17,3
Brasília - DF	2 520	1,0	18,3
Nova Friburgo - RJ	2 280	0,9	19,1
Viçosa - MG	2 159	0,8	20,0
Paula Freitas - PR	2 100	0,8	20,8
Campos do Jordão - SP	1 800	0,7	21,4
Caxias do Sul - RS	1 787	0,7	22,1
Teresópolis - RJ	1 700	0,6	22,8
Biguaçu - SC	1 681	0,6	23,4
Coronel Freitas - SC	1 501	0,6	24,0
São José do Vale do Rio Preto - RJ	1 500	0,6	24,6
Cruz Machado - PR	1 500	0,6	25,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de leite produzido no período de 01.01 a 31.12 (1 000 L)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	27 579 383	100,0	..
Minas Gerais	7 657 305	27,8	27,8
Rio Grande do Sul	3 314 573	12,0	39,8
Goiás	2 873 541	10,4	50,2
Paraná	2 827 931	10,3	60,5
Santa Catarina	2 125 856	7,7	68,2
São Paulo	1 579 742	5,7	73,9
Bahia	952 414	3,5	77,3
Pernambuco	725 786	2,6	80,0
Rondônia	723 108	2,6	82,6
Mato Grosso	656 558	2,4	85,0
Pará	599 538	2,2	87,2
Mato Grosso do Sul	496 045	1,8	89,0
Rio de Janeiro	475 592	1,7	90,7
Ceará	425 210	1,5	92,2
Espírito Santo	418 938	1,5	93,7
Maranhão	365 564	1,3	95,1
Sergipe	259 700	0,9	96,0
Alagoas	239 901	0,9	96,9
Tocantins	222 624	0,8	97,7
Rio Grande do Norte	219 279	0,8	98,5
Paraíba	193 567	0,7	99,2
Piauí	77 784	0,3	99,5
Acre	70 054	0,3	99,7
Amazonas	39 385	0,1	99,9
Distrito Federal	29 000	0,1	100,0
Amapá	5 271	0,0	100,0
Roraima	5 117	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Castro - PR	138 383	0,5	0,5
Patos de Minas - MG	109 696	0,4	0,9
Piracanjuba - GO	107 942	0,4	1,3
Ibiá - MG	103 370	0,4	1,7
Pompéu - MG	98 689	0,4	2,0
Patrocínio - MG	96 261	0,3	2,4
Coromandel - MG	93 008	0,3	2,7
Toledo - PR	91 754	0,3	3,0
Araxá - MG	88 744	0,3	3,4
Marechal Cândido Rondon - PR	87 876	0,3	3,7
Unaí - MG	82 000	0,3	4,0
Carambeí - PR	81 360	0,3	4,3
Morrinhos - GO	80 807	0,3	4,6
Perdizes - MG	77 637	0,3	4,8
Uberaba - MG	76 665	0,3	5,1
Itaíba - PE	75 884	0,3	5,4
Rio Verde - GO	75 600	0,3	5,7
Orizona - GO	73 000	0,3	5,9
Jaru - RO	72 691	0,3	6,2
Paracatu - MG	69 767	0,3	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de galinha produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	3 074 447	100,0	..
São Paulo	839 634	27,3	27,3
Minas Gerais	402 025	13,1	40,4
Paraná	323 348	10,5	50,9
Rio Grande do Sul	289 700	9,4	60,3
Santa Catarina	209 522	6,8	67,1
Goiás	148 681	4,8	72,0
Pernambuco	145 856	4,7	76,7
Espírito Santo	138 980	4,5	81,2
Ceará	117 923	3,8	85,1
Bahia	77 528	2,5	87,6
Mato Grosso	67 479	2,2	89,8
Amazonas	53 560	1,7	91,5
Mato Grosso do Sul	34 639	1,1	92,7
Alagoas	28 663	0,9	93,6
Rio Grande do Norte	28 342	0,9	94,5
Paraíba	27 108	0,9	95,4
Distrito Federal	27 013	0,9	96,3
Sergipe	23 890	0,8	97,1
Pará	22 992	0,7	97,8
Piauí	16 449	0,5	98,3
Maranhão	14 133	0,5	98,8
Rio de Janeiro	11 758	0,4	99,2
Rondônia	10 855	0,4	99,5
Tocantins	7 246	0,2	99,8
Roraima	4 720	0,2	99,9
Acre	2 363	0,1	100,0
Amapá	40	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Bastos - SP	193 674	6,3	6,3
Santa Maria de Jetibá - ES	118 100	3,8	10,1
Itanhandu - MG	79 961	2,6	12,7
Uberlândia - MG	50 068	1,6	14,4
Manaus - AM	41 512	1,4	15,7
Montes Claros - MG	38 412	1,2	17,0
Guararapes - SP	37 197	1,2	18,2
Passa Quatro - MG	35 285	1,1	19,3
Salvador do Sul - RS	35 260	1,1	20,5
Tupã - SP	34 385	1,1	21,6
Campo Verde - MT	32 096	1,0	22,6
Bela Vista de Goiás - GO	28 104	0,9	23,6
Brasília - DF	27 013	0,9	24,4
Inhumas - GO	27 000	0,9	25,3
Cascavel - PR	26 587	0,9	26,2
Avaré - SP	24 480	0,8	27,0
Rancharia - SP	23 228	0,8	27,7
Guataporá - SP	21 444	0,7	28,4
Arapongas - PR	21 245	0,7	29,1
Itapetininga - SP	21 198	0,7	29,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de codorna produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	157 781	100,0	..
São Paulo	82 837	52,5	52,5
Espírito Santo	15 840	10,0	62,5
Minas Gerais	12 377	7,8	70,4
Pernambuco	8 901	5,6	76,0
Paraná	8 585	5,4	81,5
Rio Grande do Sul	6 075	3,9	85,3
Bahia	4 192	2,7	88,0
Rio de Janeiro	4 112	2,6	90,6
Santa Catarina	3 195	2,0	92,6
Distrito Federal	2 083	1,3	93,9
Mato Grosso do Sul	1 888	1,2	95,1
Alagoas	1 464	0,9	96,1
Paraíba	1 382	0,9	96,9
Ceará	985	0,6	97,6
Rio Grande do Norte	856	0,5	98,1
Goiás	847	0,5	98,6
Mato Grosso	525	0,3	99,0
Maranhão	352	0,2	99,2
Piauí	341	0,2	99,4
Amazonas	331	0,2	99,6
Pará	301	0,2	99,8
Acre	142	0,1	99,9
Sergipe	137	0,1	100,0
Tocantins	35	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Iacri - SP	28 438	18,0	18,0
Bastos - SP	23 141	14,7	32,7
Santa Maria de Jetibá - ES	12 857	8,1	40,8
Parapuã - SP	7 440	4,7	45,6
Lavras - MG	5 216	3,3	48,9
Mogi das Cruzes - SP	4 710	3,0	51,8
Apucarana - PR	4 561	2,9	54,7
Tupã - SP	4 558	2,9	57,6
Rinópolis - SP	4 500	2,9	60,5
Feira de Santana - BA	2 837	1,8	62,3
Itanhandu - MG	2 203	1,4	63,7
Brasília - DF	2 083	1,3	65,0
Paulista - PE	1 800	1,1	66,1
Santa Leopoldina - ES	1 800	1,1	67,3
Terenos - MS	1 765	1,1	68,4
Arapongas - PR	1 512	1,0	69,3
São José do Vale do Rio Preto - RJ	1 500	1,0	70,3
Suzano - SP	1 356	0,9	71,2
Paverama - RS	1 265	0,8	72,0
Itapissuma - PE	1 181	0,7	72,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de mel produzidos no período de 01.01 a 31.12 (t)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	37 792	100,0	..
Rio Grande do Sul	7 418	19,6	19,6
Paraná	4 635	12,3	31,9
Piauí	4 144	11,0	42,9
Ceará	4 073	10,8	53,6
Santa Catarina	3 706	9,8	63,4
Minas Gerais	2 862	7,6	71,0
Bahia	2 195	5,8	76,8
São Paulo	2 017	5,3	82,2
Pernambuco	1 382	3,7	85,8
Rio Grande do Norte	1 065	2,8	88,6
Maranhão	781	2,1	90,7
Mato Grosso do Sul	646	1,7	92,4
Mato Grosso	494	1,3	93,7
Pará	397	1,1	94,8
Espírito Santo	331	0,9	95,6
Goiás	322	0,9	96,5
Rio de Janeiro	315	0,8	97,3
Paraíba	222	0,6	97,9
Rondônia	161	0,4	98,3
Alagoas	155	0,4	98,8
Sergipe	136	0,4	99,1
Tocantins	135	0,4	99,5
Roraima	133	0,4	99,8
Distrito Federal	36	0,1	99,9
Amazonas	19	0,1	100,0
Amapá	8	0,0	100,0
Acre	5	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Limoeiro do Norte - CE	550	1,5	1,5
Apodi - RN	500	1,3	2,8
Picos - PI	469	1,2	4,0
Araripina - PE	400	1,1	5,1
Santana do Cariri - CE	392	1,0	6,1
Tabuleiro do Norte - CE	380	1,0	7,1
Santana do Livramento - RS	335	0,9	8,0
Alto Santo - CE	300	0,8	8,8
Morada Nova - CE	300	0,8	9,6
Itamarandiba - MG	300	0,8	10,4
Pio IX - PI	298	0,8	11,2
Santa Luzia do Paruá - MA	295	0,8	12,0
Itainópolis - PI	270	0,7	12,7
Cambará do Sul - RS	266	0,7	13,4
Içara - SC	251	0,7	14,0
São João do Triunfo - PR	245	0,6	14,7
Ibimirim - PE	240	0,6	15,3
Icapuí - CE	193	0,5	15,8
Campo Grande do Piauí - PI	187	0,5	16,3
Cruz Machado - PR	180	0,5	16,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de lã produzidos no período de 01.01 a 31.12 (t)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	11 642	100,0	..
Rio Grande do Sul	10 666	91,6	91,6
Paraná	527	4,5	96,1
Santa Catarina	256	2,2	98,3
Mato Grosso do Sul	104	0,9	99,2
São Paulo	79	0,7	99,9
Minas Gerais	9	0,1	100,0
Goiás	0	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Santana do Livramento - RS	1 423	12,2	12,2
Alegrete - RS	676	5,8	18,0
Dom Pedrito - RS	671	5,8	23,8
Uruguaiana - RS	611	5,2	29,0
São Gabriel - RS	586	5,0	34,1
Quaraí - RS	496	4,3	38,3
Rosário do Sul - RS	487	4,2	42,5
Lavras do Sul - RS	410	3,5	46,0
Pinheiro Machado - RS	377	3,2	49,3
Bagé - RS	308	2,6	51,9
Herval - RS	305	2,6	54,5
Caçapava do Sul - RS	255	2,2	56,7
Pedras Altas - RS	247	2,1	58,8
Santana da Boa Vista - RS	212	1,8	60,7
Piratini - RS	202	1,7	62,4
São Borja - RS	178	1,5	63,9
Santiago - RS	173	1,5	65,4
Bossoroca - RS	166	1,4	66,8
Encruzilhada do Sul - RS	153	1,3	68,2
Aceguá - RS	141	1,2	69,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Tabela 28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2008

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	6 162	100,0	..
Paraná	5 562	90,3	90,3
São Paulo	320	5,2	95,4
Mato Grosso do Sul	280	4,5	100,0
Santa Catarina	1	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Nova Esperança - PR	451	7,3	7,3
Alto Paraná - PR	217	3,5	10,8
Cândido de Abreu - PR	147	2,4	13,2
Astorga - PR	146	2,4	15,6
Jardim Alegre - PR	139	2,3	17,8
Boa Vista da Aparecida - PR	136	2,2	20,1
Altônia - PR	129	2,1	22,2
Cruzeiro do Sul - PR	117	1,9	24,1
São Manoel do Paraná - PR	114	1,8	25,9
Indianópolis - PR	105	1,7	27,6
Rondon - PR	102	1,7	29,3
Diamante do Sul - PR	102	1,7	30,9
Miraselva - PR	91	1,5	32,4
Guaraniaçu - PR	90	1,5	33,8
Ivaiporã - PR	88	1,4	35,3
Curiúva - PR	85	1,4	36,6
São Jorge do Patrocínio - PR	85	1,4	38,0
Iretama - PR	82	1,3	39,4
São José da Boa Vista - PR	76	1,2	40,6
Wenceslau Braz - PR	75	1,2	41,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008.

Referências

ALICE-WEB: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, 2009. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2009.

FAO. FAOSTAT. Rome, 2009. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/569/DesktopDefault.aspx?PageID=569>>. Acesso em: out. 2009.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008a]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?ti=1&tf=99999&e=c&p=AT&v=284&z=t&o=21>>. Acesso em: out. 2009.

PESQUISA trimestral do couro 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008b]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?e=v&p=TC&z=t&o=21>>. Acesso em: out. 2009.

PESQUISA trimestral do leite 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008c]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?e=v&p=LM&z=t&o=21>>. Acesso em: out. 2009.

PRODUCTION, supply and distribution online. Reports. Livestock. Cattle summary selected countries. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture, 2009a. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: nov. 2009.

PRODUCTION, supply and distribution online. Reports. Livestock. Swine summary selected countries Washington, D.C.: United States Department of Agriculture, 2009b. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: nov. 2009.

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2008



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

00 IDENTIFICAÇÃO

BLOCO 1 CONTROLE

01

03

04

05

06

Assinalar com X as quadrículas correspondentes aos quadros sem informação, e registrar na última quadrícula o total de quadros com informação.

02

PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

BLOCO 2 EFETIVO EM 31 / 12 DO ANO-BASE

03			04		
DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)	DISCRIMI- NAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)
Bovinos	01		Equinos	01	
Porcas criadeiras	02		Bubalinos	02	
Outros porcos e porcas	03		Asininos	03	
Galinhas	04		Muare	04	
Galos, frangas, frangos e pintos	05		Caprinos	05	
Codornas	06		Ovinos	06	
Coelhos	07				
TOTAL		99	TOTAL		99

BLOCO 3 PRODUÇÃO DURANTE O ANO-BASE

05		1		2	
DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR		
Vacas ordenhadas (cabeça)	01				
Leite produzido (litro)	02				
Ovos de galinha (dz)	03				
Casulos (bicho-da-seda) (kg)	04				
TOTAL		99			

06		1		2	
DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR		
Ovinos tosquiados (cabeça)	01				
Lã bruta (kg)	02				
Ovos de codorna (dz)	03				
Mel (kg)	04				
TOTAL		99			

BLOCO 4 OBSERVAÇÕES

BLOCO 5 AUTENTICAÇÃO

_____/_____/_____
Data da Informação

Assinatura do Técnico Responsável pela Coleta

Siape

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Supervisão da atividade da pecuária

Lídia Maria de Souza Martins

Rute Soares Patrício

Walber Oliveira Marques

Elaboração do texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olimpio Mota Fialho

Nelson de Mattos Coimbra

Supervisores Estaduais

RO - Devalcir Moreira dos Santos
AC - Alcides Gadelha da Silva
AM - Maria de Fátima Santos Silva
RR - Francisco Carlos Alberto da Silva
PA - José Nazareno de Azevedo
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA - Dimitri Castelo Branco Santos
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Francisco Otávio Cunha Pires
RN - Luiz Carlos Dias Lopes
PB - José Rinaldo de Souza
PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira
AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira
SE - Jairo Guimarães Oliveira
BA - Paulo Augusto Jatobá
MG - Humberto Silva Augusto
ES - Michelle Menegardo de Souza
RJ - José Cândido de Almeida Rodrigues
SP - Cláudio Oliveira Ribeiro
PR - Jorge Mryczka
SC - Roberto Maykot Kuerten
RS - Jair Cosmo dos Santos Oliveira
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Pedro Nessi Snizek Júnior
GO - Emival Ludovino Santana
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Sebastião Monsores

Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Tratamento dos mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Carlos Roberto de Alcantara Corrêa (estagiário)

Catia Vasconcellos Marques

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte